



ANS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

Site: <http://www.ans.pt>

e-mail: geral@ans.pt



Nº: 08/2002

Data: 22MAR02

COMUNICADO

COM CONFIANÇA, DETERMINAÇÃO E UNIDADE VENCEREMOS!

Camaradas:

Os dias que vivemos continuam a ser dias difíceis! Há mais de um ano que vimos dizendo nos nossos comunicados que:

" Temos de continuar a lutar com determinação, com confiança, em unidade, com serenidade e inteligência, porque podemos correr o risco de ficar numa situação ainda mais gravosa do que a que temos!

[...]

A vida já nos demonstrou que nada conseguimos sem luta. Esta que estamos a travar, vai ser longa, dura, complexa e difícil.

Só a determinação, a unidade e a confiança na possibilidade de vitória nos pode ajudar a vencer aqueles obstáculos."

Passada a campanha eleitoral para as eleições legislativas do passado dia 17 de Março, período durante o qual tentámos trazer para o debate os problemas das Forças Armadas, há que concluir que a realidade a que assistimos foi, no mínimo, decepcionante.

É que, ou não se falou de nada, ou falou-se do *leasing* dos submarinos, da compra dos helicópteros, da venda de instalações... ou seja, de doenças da rama em vez de tratar, ou tentar tratar, da raiz e dos troncos principais da árvore. E isso não augura nada de bom, pois se o que aquilo que aqueles partidos desejam fosse compaginável com o que nós queremos, certamente o diriam na retórica e expressavam nos programas eleitorais.

Uma coisa foi comum a quase todos os discursos, e essa foi a de quase ninguém, salvo honrosas excepções, ter falado das mulheres e dos homens que trabalham nas FA's, cumprindo e dando corpo a uma das missões mais importantes do Estado: proporcionar perspectivas de carreira e de vida digna.

Importava averiguar, reflectir ou discutir, por exemplo:

- porque ganha um 1º Sarg. da GNR mais um vencimento/ano do que um 1º Sarg. das FFAA?;
- que carreiras existem nas FFAA? Serão carreiras dignificantes ou estarão apenas a servir para a desmotivação dos profissionais que um dia resolveram servir o país nos seus quadros?;
- que legislação tem permitido um efectivo retrocesso funcional aos militares, nomeadamente na classe de Sargentos, a pontos de definir que um SAJ concorre para a escala de Sarg. de Dia, como sucede nos navios da Armada;

- como é possível exigir aos elementos do SEN que cumpram as suas funções, quando se deixam acumular meses de vencimentos em atraso?;
- como se pode compreender que os militares em comissão de serviço nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores não usufruam do subsídio de insularidade, como sucede com os restantes agentes da Administração Pública?

Estes são alguns dos problemas que nos afectam. Foram afastados do discurso eleitoral, mas urge por isso mantê-los na ordem do dia.

Os problemas que tínhamos no dia 16 de Março de 2002 são precisamente os mesmos que temos hoje. As dificuldades de conseguir fazer vingar as soluções para os nossos problemas persistem a um nível que não se prevê ter melhorado. E, neste quadro, a certeza de que as soluções só serão encontradas fruto da nossa luta, assume um realce que importa canalizar para a mobilização e a consolidação da unidade.

É com grande convicção que afirmamos que a hora é de assumpção e de grande afirmação da Dignidade Sócio-profissional! E é com grande certeza, de que em tempo ainda incerto mas tangível, almejaremos a vitória pela qual não abdicamos de lutar, seja em que condições for, que essa luta tiver de ser travada - como é apanágio dos militares.

Os ventos de Abril, que sopram desde 1974, contribuirão, certamente, para nos reforçar no querer e na determinação.

É nessa convicção que a **CPR-Armada** deliberou convocar um **ENCONTRO DE SARGENTOS DA ARMADA** para o próximo dia 10 de Abril pelas 18h00 no Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro.

É com o mesmo objectivo que a **CPR da Força Aérea** decidiu convocar uma **reunião alargada** para o próximo dia 26 de Março.

E a **CPR do Exército** está a agendar também uma reunião para reforçarem a sua organização e mobilização.

A Direcção da ANS decidiu encetar uma série de contactos e reuniões com os núcleos e os Delegados em todo o País para debater as nossas acções à luz da nova situação e auscultar o sentir dos Sargentos.

Decidiu ainda dar ênfase à frente de luta internacional e fazer-se representar com uma delegação reforçada na reunião do Convénio das Associações de Portugal e de Espanha e no Presidium da EUROMIL a realizar em Sevilha nos próximos dias 26 e 27 de Abril.

Uma certeza:

Só lutando unidos conseguiremos a DIGNIFICAÇÃO SÓCIO-PROFISSIONAL!

E nisso temos a experiência e a determinação necessárias! Usemo-las pois!

Lisboa, 22 Março de 2002

A Direcção